

ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS EM 22 DE AGOSTO DE 2018.

Em 22 (vinte e dois) de agosto do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 20 (vinte) horas e 20 (vinte) minutos na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se sob a presidência de **Wellington Nemésio de Lima** os vereadores: **Ana Cláudia Costa, Antônio de Melo da Silva, Antônio Jorge de Melo Júnior, Cícero da Silva, Emerson de Lemos Ribeiro, Fabíola Melo Araújo Moura, José Clésio da Silva, Luis Marques da Silva, Luiz Francisco Dantas e Marcelo Lima Nascimento**. Havendo um número regimental o presidente em nome de Deus e nossa Senhora do Livramento declarou aberta a presente sessão. Ato contínuo solicitou a secretária para que fosse feita a chamada nominal dos vereadores e prosseguisse com a leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi pedida dispensa da leitura. Em seguida, solicitou a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**: Convite: A prefeitura de Cajueiro e a Secretaria Municipal De Educação convidam toda comunidade escolar para cerimônia de premiação dos alunos que tiveram bons desempenhos no primeiro semestre. O evento acontecerá aos 23 dias do mês de agosto de 2018, às 14h no auditório da Escola Nossa Senhora do Livramento. **ORDEM DO DIA**: Não houve matéria. Ato contínuo o presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra facultada **Antônio de Melo da Silva**, saudou a mesa, colegas vereadores e ouvintes. Pediu uma indicação verbal para que o secretário de saúde pudesse divulgar que está havendo no município atendimento de emergência no posto Jorge Ribeiro e gostaria de ter a frequência de segunda, terça e quarta, pois pretende saber quantas pessoas estão sendo atendidas. Que ainda fosse mandado votos de pesar a família de José Antônio. Por último, pediu se possível cópia da indicação verbal feita por si em sessão anterior. **Antônio Jorge de Melo Júnior** fez uso da palavra saudando a mesa, vereadores e ouvintes. Em lamentações disse que a situação de Cajueiro permanece a mesma, onde a prefeitura insiste em fazer um marketing passando para as pessoas que tudo está bem, mas a verdade é que o município continua um caos. O vereador disse que na sede do conselho tutelar só tem uma lâmpada que se pode utilizar, sendo que as demais estão queimadas. Que não se tem na sede material de expediente, café, e água, uma vez que só chega quando muito se implora ao gestor. E além dos carros estarem quebrados tem outro desemplacado dificultando os trabalhos dos conselheiros. Que além de tudo existe uma cota de combustível para esses veículos que se torna na maioria das vezes insuficiente. Júnior Melo destacou que o conselho é um órgão extremamente importante, onde se tem conselheiros excepcionais que estão sendo desprezados, e isso é doloroso. Em relato comentou que uma gestante por ter seu direito negado, ficou nervosa perdendo o controle, sendo agredida pela gestão municipal e o secretário de saúde chegando ao ponto de chamar a polícia para conter uma gestante em situação emergencial, pois mesmo descontrolada, afirma o vereador que essa mulher precisava ser acolhida, uma vez que existe na secretaria de saúde profissionais para fazer esse trabalho, sem que a polícia fosse acionada. Em parte, a vereadora Ana Cláudia disse que o vereador Júnior estava equivocado, que em momento algum a gestante foi agredida, pois o que existiu foi que a mesma estava exigindo ser transportada em um determinado carro, estando totalmente descontrolada. Em resposta, o vereador Júnior Melo falou que quando se chama a polícia para conter uma gestante de auto risco, isso é sim uma agressão, pois não estaria faltando com a verdade, e se tem alguém equivocada seria a vereadora. Em prosseguimento, comentou que nos postos de saúde Jorge Ribeiro e Lígia Toledo, cadeiras para uso de dentista não funcionam por falta de um técnico, onde o mais

grave é que a dentista é contratada e está recebendo. Em relação ao posto de saúde dos romeiros questionou que continua do mesmo jeito e para agravar a situação o posto foi contemplado com 380.000,00 (trezentos e oitenta mil), sendo que o irresponsável pela gestão pública deixou que a verba fosse inspirada, assim perdendo o recurso. Disse ainda, que o posto continua sem médico, tendo em vista que o que existe é um revezamento de outros médicos. Comentou que médicos estão se afastando de seus trabalhos em dias úteis para plantão no atendimento 24h, e são remunerados 02 (duas) vezes. O vereador questionou também que existem no município algumas áreas sem agentes de saúde, os quais estão sendo desviados de suas funções ficando certas áreas descobertas. Como também existem agentes atendendo duas áreas para receber uma gratificação que há mais de dois meses não está sendo paga. Frisou que transportes inclusive de emergência falta combustível a todo instante. Em ocasião, o vereador informou que foi procurado por uma cidadã, a qual tem um filho que precisa tomar um leite especial dizendo que por várias vezes procurou a secretaria de saúde, mas que até o momento não foi atendida. Com o desabafo o vereador sugeriu que a mesma procurasse a defensoria pública do município. Ato contínuo Júnior Melo indagou para onde estaria indo o lixo das unidades de saúde. Em resposta a vereadora Ana Cláudia disse que para isso existe uma vigilância e sempre tem um carro que faz a coleta. Prosseguiu Júnior Melo dizendo que existe no estado apenas uma empresa certificada para recebimento desse lixo, pois esteve na empresa e constatou que não existe contrato com o município de Cajueiro. E que do mesmo jeito que os lixos das unidades de saúde estão sendo descartados de forma irregular o hospital que está sendo construído não tem autorização para destinação de resíduos hospitalares, ou seja, não tem licença ambiental. Disse que gostaria de saber o porquê não ter no local da obra do hospital uma placa, pois nunca viu uma obra pública sem que haja a placa, e como vereador não iria intervir porque qualquer atitude sua iriam dizer que a obra foi embargada por sua culpa. Mencionou que o mais grave é que legalmente o hospital não pertence à prefeitura por não ter o título de propriedade. E que a prefeitura pode está gastando recurso público em um prédio que poderá ser tomado futuramente. Destacou que além de tudo presenciou funcionários da prefeitura trabalhando na obra, tendo em vista que é uma obra pública licitada pelo município e pelo governo do estado. Reportou-se que junto ao vereador Luiz Dantas e deputado Bruno Toledo sugeriram que com recurso próprio reformar a primeira parte do hospital e não obteve respostas do gestor. E agora o governo do estado destina para obra 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil), porém estão reformando apenas a primeira parte. Júnior Melo disse que há mais de ano foi sugerido ao prefeito o atendimento de urgência e emergência, e só agora se teve condições de fazer, mas a verdade é que naquele momento o prefeito não tinha interesse político e hoje se tem. Prefeito esse, que não abastece os carros da prefeitura, mas abastece seu carro, do genro, dos secretários, filho e esposa no posto de Viçosa todas as semanas. O vereador informou que houve uma reunião com o prefeito e contratados da educação utilizando as cadeiras da Assistência Social, onde o prefeito pedia votos para seus candidatos exigindo que as pessoas presentes tivessem que votar, sendo isso um erro, uma agressão. Em parte Antônio de Melo disse que manda quem pode e obedece quem tem juízo, pois no município não tem um gestor, e sim, um político. Dando prosseguimento Júnior Melo comentou que o prefeito não tem cumprido com suas promessas e acredita que o hospital seja apenas mais uma. Disse ainda, que esteve com alguns sindicalistas que relataram que a palavra do prefeito não tem valor, uma vez que o mesmo em promessas disse que não daria aumento ao servidor por não ter condições, mas pagaria o mês

de dezembro da gestão passada, mas agora o prefeito informa que não irá pagar e não adiantava fazer greve, uma vez que 90% dos servidores da educação estavam com ele. Júnior em desabafo diz que a atitude do prefeito é uma aberração, pois desrespeitar direitos é uma agressão muito grande. Salientou o vereador não ser contra contratos, mas a folha dos servidores que era de 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil) hoje está em 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil), sendo que 600.000,00 (seiscentos mil) é pagamento de contratados. E diante da situação se pergunta como fica o FAPEN. Por último, falou está indignado, pois é preciso que o prefeito e sua gestão tratem as pessoas como seres humanos e não como coisas. Que essas pessoas contratadas saibam que depois das eleições serão dispensadas e possam votar com consciência. Concluiu dizendo que apresentou dois projetos, sendo uma emenda e uma redução de taxa dos taxistas, pois enquanto vereador continuará ajudando, fazendo seu trabalho e cobrando nesta casa o que for de seu entendimento. **Luiz Francisco Dantas**, com a palavra saudou a mesa, vereadores e público presente. Disse que todas as quartas cobra nesta casa iluminação pública e nada se faz. Em ocasião pediu ao presidente da casa que em requerimento solicitasse aos responsáveis o concerto da ponte no Conjunto Maria Júlia que foi destruída pela caçamba da própria prefeitura. Informou o vereador que fez socorro a uma gestante até a cidade de Capela por não ter transporte no atendimento 24h. Sobre o posto de saúde dos romeiros frisou que se faz necessário atendimento médico todos os dias. Voltou a lembrar que em reunião com o prefeito e alguns vereadores foi sugerido um atendimento 24h no posto Jorge Ribeiro não sendo atendidos, só agora depois de tantas tragédias o prefeito resolveu colocar, pois espera que não seja política e que o atendimento 24h permaneça. Por fim, parabenizou a equipe do conselho tutelar que diante tantas dificuldades exercem seus trabalhos com dignidade. Nada mais, desejou a todos uma boa noite. **Ana Cláudia Costa**, com a palavra saudou a todos na pessoa do presidente. Em resposta ao vereador Júnior disse que sua educação vem de berço, que não o chamou de mentiroso, apenas relatou o que presenciou com a gestante questionada. Disse não está levantando bandeira a ninguém, porém o acontecido foi para acalmar à gestante que estava totalmente alterada. E como funcionária percebe o bom atendimento do secretário de saúde que faz o seu melhor. A vereadora explicou que realmente não tem no posto dos romeiros um médico efetivo, mas a comunidade não está desassistida mencionando nomes de médicos que fazem esses atendimentos. Em relação aos plantonistas, explicou que em reunião ficou decidido que quem quisesse em sua folga poderia ficar no plantão do atendimento 24h, e que ganham outro salário por ser outro trabalho. Sobre a placa do hospital falou que deve ser cobrada sim. Que a obra é do estado e o dinheiro está licitado em 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil). E todos os trabalhadores da obra são de Cajueiro, menos o engenheiro e o mestre de obra. A vereadora também informou que há mais de mês se tem medicamentos nos postos. Ato contínuo agradeceu ao pessoal do FAPEN pelos esclarecimentos em relação ao parcelamento, e espera que este parcelamento venha realmente para melhorar. Que ainda em reunião com os aposentados ficou acordado que o vereador Júnior Melo colocará uma emenda na Lei, a qual será uma forma de todos fiscalizar. Nada mais desejou a todos uma boa noite. **José Clésio da Silva** fez uso da palavra saudando a mesa, vereadores e ouvintes. Lembrou aos taxistas que desde 2017, vem escutando mentiras e balelas, então a partir do momento que resolveu se afastar o prefeito chamou o vereador Cícero dizendo que em 2018 sairia à redução no alvará dos taxistas. José Clésio diz acreditar que o vereador Cícero também esteja sendo enrolado. Que é por esses motivos que dizem que os vereadores não fazem nada. Reportou-se que em

sessão passada falou que faz ações em pró de pessoas que precisam dividindo um pouco do que é seu, mas deixará passar o período político e voltará fazendo essas ações com mais força. Comentou que os conselheiros andam a pé, mas que tem observado nos últimos dias uma cidadã passando nas casas procurando saber das necessidades oferecendo cestas básicas. O vereador disse ficar a si questionar, será que irá chegar o desenvolvimento que tanto se escuta ou será compra de votos enganando aqueles que precisam o ano todo. Ressaltou que diante de tantas cobranças de coisas pequenas e tantas mentiras chega um momento que é preciso acordar. E acredita que a população também acordará dando o troco no dia de votar. Que reuniões para pedir votos estão acontecendo em vários lugares ao invés de chamar as pessoas para dizer que fiquem a vontade e façam o melhor. Destacou que se o slogan usado é de volta ao desenvolvimento, por que não desenvolver de maneira correta, cuidando, trabalhando pelo social e parando de humilhar as pessoas. Concluiu dizendo que é preciso que os vereadores montem uma comissão e se preciso judicializar, que ainda a tempo de fazer a diferença, ou seja, tempo de mudar. **Antônio de Melo da Silva**, no uso da palavra falou que a gestão é equivocada, que não era mudando a secretária de saúde que mudaria o problema. A verdade é que a gestão não deixa secretários trabalhar, pois até o secretário de administração só existe no papel, tendo em vista que o mesmo não faz nada. Que invés de ser o governo do desenvolvimento esse é o governo do atraso. Então, só resta pedir a Deus que as obras que estão sendo realizadas tenham continuidade. Por último, o vereador agradeceu a Deus e ao povo por ser um vereador de poucas finanças, mas que o povo o conduziu a esta casa. **Fabíola Melo Araújo Moura**, com a palavra saudou a mesa, vereadores e ouvintes. Falou da sua felicidade pela oportunidade de está em reunião com os aposentados para tentar solucionar as questões do FAPEN, sendo este um momento impa. A vereadora destacou que tem certeza que juntos irão procurar a melhor opção para aprovação do projeto do FAPEN. Disse que continua com o mesmo pensamento de continuar com o seu trabalho, ajudando para o melhor de Cajueiro. E que nesta casa se fala muito na questão da saúde porque saúde é algo que não se pode esperar. Lembrou do fechamento do hospital, onde vereadores não foram informados pegando todos de surpresa, que diante da situação em reunião com o gestor foi levantada a sugestão de colocar um pronto atendimento, mas que na época não foi realizado, mas que ficou feliz em saber que agora foi aberto. Sobre a situação relatada por Júnior Melo em relação à gestante disse querer apurar os fatos para ter a certeza do que realmente aconteceu. Sobre o secretário de saúde falou que observa a satisfação de funcionários com sua acolhida, e que o mesmo se propõe em buscar e tentar resolver problemas, pois fácil todos sabem que não é. Em ocasião, Fabíola Moura destacou a importância de o secretário vir a esta casa e expor o que realmente está acontecendo, que isso seria salutar para que depois os vereadores também pudessem expor para população. Em prosseguimento foi solidária ao vereador José Clésio ao falar da taxa paga pelos taxistas que até o momento não foi solucionada, dizendo que podem contar com seu total apoio. Frisou que todos juntos independente de política, ou até mesmo cada um com seu deputado depois que ganhar possa ajudar o município para que o desenvolvimento venha realmente se climar em Cajueiro. Nada mais agradeceu a presença de todos dizendo que está disposta a ajudar para o melhor de Cajueiro. **Luis Marques da Silva** fez uso da palavra saudando a mesa, vereadores e público presente. Disse que não poderia se calar diante de questões levantadas, e que a situação do conselho tutelar é inadmissível. Sobre a saúde falou que problemas sempre irão existir. Que são notórios os esforços feitos pelo secretário de saúde para melhorar. Em resposta ao vereador Júnior de Melo ressaltou que

realmente está havendo problemas para atendimento de dentista no posto Lúcia Toledo, mas não há 03 (três) meses como foi dito pelo vereador, e sim, há pouco mais de um mês. Que realmente a dentista é contratada, mas que está sempre presente e faz visitas domiciliares. Em relação ao posto dos romeiros disse que começou a reforma, que está sem médico fixo, porém existe sim atendimento de outros médicos para que a comunidade não fique desassistida. Informou que pode até faltar combustível em outros carros, mas na ambulância não falta segundo o secretário de saúde. Comentou que sempre está cobrando o aumento salarial, não só como vereador, mas também como servidor do município. E que em reunião com o prefeito e SINDPREV ficou como pauta que o PEMAQ mandaria a esta casa um projeto para ser apreciado e aprovado pela lei. Em relação à ponte citada pelo vereador Luiz Dantas falou que também foi procurado e em conversa com secretário Luizinho o mesmo ficou de tomar as devidas providências. **Emerson de Lemos Ribeiro**, com a palavra facultada saudou a mesa, vereadores e ouvintes. Disse que ouviu atentamente aos colegas vereadores, e que acompanha desde o começo de seu mandato as dificuldades encontradas na saúde, as quais não são apenas no município, mas em nível de Brasil. Que a saúde é uma pasta difícil, portanto, sabe da dedicação que o secretário de saúde do município tem em tentar resolver os problemas. Que dificuldades são encontradas em áreas particulares como a Unimed, imagina em órgãos públicos. É preciso ter calma, paciência, pois sabe que o prefeito errou em ter fechado o hospital, mas está tentando consertar seu erro. Informou que existe um programa na farmácia popular, onde são distribuídos mais de 20 medicamentos, sugerindo uma parceria com a secretária de saúde em forma de união. O vereador comentou que está aproximando as eleições e política deve ser tratada fora da câmara, que na casa deve ser tratado apenas assuntos relacionados ao município. Concluiu dizendo que é preciso mais calma, clareza e que Deus possa dar sabedoria a todos para conduzir e trabalhar nesta casa com mais humildade. **Antônio Jorge de Melo Junior**, com uso da palavra disse lamentar que a vereadora Ana Cláudia não tivesse o concedido uma parte, pois como vereador nunca viu um vereador licenciar a parte do outro. Em relação à placa do hospital voltou a dizer que de maneira nenhuma iria contestar, mesmo sabendo que é uma exigência de Lei, pois pretende que o hospital seja construído. E que a licitação do hospital precisa ser mais esclarecida, uma vez que onde não existe transparência, não existe probidade. Destacou ser ótimo que os trabalhadores sejam de Cajueiro, mas o que não pode acontecer que sejam trabalhadores remunerados pela prefeitura. Sobre dia de folga dos médicos frisou que é um dia para que os médicos trabalhem em casa organizando documentos. Em relação à cadeira do dentista disse que pode até ter errado no prazo, mas as informações é que são quase 03 (três) meses. Em desabafo o vereador falou que recebe diariamente dezenas de intimidações e que continuará fazendo seu trabalho custe o que custar e doa em quem doer. Logo, convidou a todos os colegas vereadores para que no momento fossem até a casa do prefeito constatar que carros da prefeitura estão sim trabalhando em suas terras. Prosseguiu dizendo que dezenas de cestas básicas foram distribuídas durante a semana, mas que não foram entregues pela Assistência Social porque a secretária da assistência apóia um candidato que não é o candidato do prefeito. Que ao entregar as cestas tiravam fotos de títulos. Em parte concedida, Luiz Dantas comenta que o vereador Júnior não estaria faltando com a verdade, pois presenciou fatos parecidos. Ato contínuo Júnior Melo disse que diante situações não iria ficar calado, pois não aceita o que fazem com o município. Em apelo pediu que o presidente da casa concedesse que as sessões fossem transmitidas aceitando o convite do presidente da rádio municipal. O presidente

Wellington Nemésio em resposta falou que esta é uma casa de 11 (onze) vereadores e não tomará decisão sozinho, e sim, coletiva. Júnior Melo diz até entender a posição do presidente, porém discorda, uma vez que a sessão é pública. Nada mais havendo a tratar o presidente declarou encerrada a presente sessão convidando a todos para próxima em horário regimental. A presente Ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 22 de agosto de 2018.

Redatora de atas: *Mônica Maria Toledo de Oliveira*

Presidente: *Wellington Nemésio de Lima*

Vice-presidente: *José Carlos do Espírito*

1º Secretário (a):